

Eleições simultâneas, a proposta de Quércia

por Andrew Greenlees
de São Paulo

O governador eleito de São Paulo, Orestes Quércia, defendeu ontem a tese de que devem coincidir as eleições diretas para presidente da República e para o Congresso Nacional. Segundo o próprio Quércia, este raciocínio leva a duas hipóteses sobre o mandato do presidente José Sarney: ele poderia ficar no governo federal até 1990, data da próxima eleição congressional, ou haveria diretas no próximo ano, com um "mandato tampão" de dois anos.

O governador eleito apressou-se em atribuir à Constituinte a responsabilidade pela definição do mandato, apesar de ter-se como certa nos meios políticos a preferência de Quércia pela primeira alternativa, que lhe possibilitaria governar São Paulo por mais de três anos antes de tentar vãos mais altos.

Quércia fez os comentários sobre as eleições ao abordar a notícia de que Sarney tem um plano de quatro anos para renegociar a dívida externa brasileira. Somados aos dois anos que já governou, Sarney estaria dando um claro sinal do mandato que deseja.

Depois de defender a manutenção da Aliança Democrática durante os trabalhos da Constituinte, o governador eleito de São Paulo considerou infundadas as análises que apontam um afastamento do presidente José Sarney em relação ao PMDB. "Pelo que sei, o presidente está é chateado com o José Louren-

ço", disse Quércia, referindo-se ao líder do PFL na Câmara, que anteontem voltou atrás na disposição de fazer um acordo com o PMDB para votar o regimento interno da Constituinte.

Na opinião de Quércia, a tese de que os partidos devem prevalecer na Constituinte sobre alianças é anti-democrática. "Neste caso, bastaria ao PMDB, que tem a maioria, escrever uma Constituição e simplesmente apresentá-la", argumentou. Os acordos partidários, segundo o governador eleito, são baseados em concessões de parte a parte. "Não pode prevalecer sempre a posição de um partido". Quércia informou ainda que apóia a candidatura do senador Mário Covas para a liderança do PMDB na Constituinte.

SECRETÁRIOS

Quércia anunciará hoje os nomes de pelo menos mais cinco secretários. Ele informou que pretende completar seu primeiro escalão na próxima segunda ou terça-feira, antes da visita que fará no próximo dia 11 aos governadores eleitos de Minas Gerais, Newton Cardoso, e do Rio, Wellington Moreira Franco.